



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: úlcera Por Pressão Em Neonatologia E Desafios Para A Prática Clínica: Um Estudo De Caso

Autores: LUCIANO MARQUES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA); VALDIMEIRES SANTOS MOREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA); EVANILDA SOUZA DE SANTANA CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA); BRICE CRUZ FRANCO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA); ELINE DA SILVA OLIVEIRA (FACULDADE NOBRE); IVANI ARAÚJO DE ALMEIDA (HOSPITAL GERAL CLÉRISTON ANDRADE)

Resumo: Este estudo objetiva relatar um caso de úlcera por pressão em uma lactente hospitalizada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital público do interior da Bahia e discutir as dificuldades associadas ao tratamento da lesão. Descrição do caso: mãe de 24 anos, que foi submetida a parto simples e cesariana em 31 de janeiro de 2012, em decorrência de Eclâmpsia, nascendo uma menina, com 40 semanas e 4 dias pelo Capurro somático, pesando 3,288 gramas e APGAR 3 e 5 no 1º e 5º minutos de vida. Foi entubada no centro obstétrico e transferida para a Unidade de Terapia Intensiva ficando em ventilação pulmonar mecânica. Recebeu sedação e analgesia contínua, antibióticos, anticonvulsivantes e drogas vasoativas. Permaneceu até o décimo dia de vida em dieta zero, recebendo nutrição parenteral total. No 29º dia de hospitalização evoluiu com úlcera por pressão estágio III na região occipital, que foi tratada com solução salina 0,9% na limpeza, alginato de cálcio como debridante, cobertura secundária com hidrocolóide e trocando-se os curativos a cada 48 horas. No dia 21 de março a lesão passou a ser tratada com hidrogel e cobertura primária com gaze e hidrofílm, sendo fechando doze dias depois. A ausência de protocolos fundamentados em evidências científicas e a escassa literatura sobre agentes tópicos utilizados no tratamento de lesões de pele em neonatos e lactentes dificulta a prática clínica da equipe de enfermagem, levando à implementação de cuidados baseados na experiência prática, o que pode comprometer a segurança do paciente neonatal.